

Agropecuária Nova Europa S.A.

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

**KPMG Auditores Independentes**

Condomínio Triade – Torre Nova York – Parque Faber Castell
Passeio das Castanheiras, 431 – Sala 407 a 411
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos/SP - Brasil

Telefone

55 (16) 2106-6700

Fax

55 (16) 2106-6767

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

A Diretoria e Acionistas da
Agropecuária Nova Europa S.A.
Nova Europa - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Agropecuária Nova Europa S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Carlos, 30 de Outubro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Agropecuária Nova Europa S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2015	31/03/2015	Passivo	Nota	30/09/2015	31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3	18	93	Fornecedores		2	-
Contas a receber de clientes		3.530	240	Impostos e contribuições a recolher	7	221	7
Impostos a recuperar	4	146	1	Passivo fiscal corrente	12	43	5
Ativo fiscal corrente		<u>3</u>	<u>3</u>	Salários e férias a pagar		4	4
				Dividendos a distribuir		<u>358</u>	<u>358</u>
Total do ativo circulante		<u>3.697</u>	<u>337</u>	Total do passivo circulante		<u>628</u>	<u>374</u>
Depósitos judiciais		<u>30</u>	<u>30</u>	Passivo fiscal diferido	12	<u>44.184</u>	<u>44.186</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>30</u>	<u>30</u>	Total do passivo não circulante		<u>44.184</u>	<u>44.186</u>
Imobilizado	6	<u>136.655</u>	<u>136.667</u>	Patrimônio líquido	8		
				Capital social		3.055	3.055
				Reserva de lucros		3.747	3.747
				Reservas de reavaliação		81.720	81.720
				Ajuste de avaliação patrimonial		3.950	3.952
Total do ativo não circulante		<u>136.685</u>	<u>136.697</u>	Lucros acumulados		<u>3.099</u>	<u>-</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>95.570</u>	<u>92.474</u>
				Total do passivo		<u>44.812</u>	<u>44.560</u>
Total do ativo		<u>140.382</u>	<u>137.034</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>140.382</u>	<u>137.034</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2015		30/09/2014	
		Trimestral Atual	Acumulado Atual	Trimestral Anterior	Acumulado Anterior
Receita operacional líquida	9	1.271	3.383	3.324	5.849
Custos dos produtos vendidos		(2)	(4)	(7)	(21)
Lucro bruto		1.269	3.379	3.317	5.828
Despesas administrativas e gerais	10	(320)	(343)	(166)	(200)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	137	137	(198)	(201)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.086	3.173	2.953	5.427
Receitas financeiras		24	25	1	1
Receitas (despesas) financeiras líquidas		24	25	1	1
Lucros antes dos impostos		1.110	3.198	2.954	5.428
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(43)	(104)	(176)	(299)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1	2	-	-
Lucro líquido do período		1.068	3.096	2.778	5.129

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/09/2015		30/09/2014	
	Atual	Atual	Anterior	Anterior
Lucro líquido do período	1.068	3.096	2.778	5.129
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	1.068	3.096	2.778	5.129

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de 6 meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros - Lei 11.638/07	Reserva de reavaliação			
Saldos em 01 de abril de 2014	3.055	611	157	81.720	3.971	-	89.514
Antecipação de dividendos	-	-	(157)	-	-	(2.350)	(2.507)
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27	-	-	-	-	(11)	11	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	5.129	5.129
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>3.055</u>	<u>611</u>	<u>-</u>	<u>81.720</u>	<u>3.960</u>	<u>2.790</u>	<u>92.136</u>
Saldos em 01 de abril de 2015	<u>3.055</u>	<u>611</u>	<u>3.136</u>	<u>81.720</u>	<u>3.952</u>	<u>-</u>	<u>92.474</u>
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27	-	-	-	-	(3)	3	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.096	3.096
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>3.055</u>	<u>611</u>	<u>3.136</u>	<u>81.720</u>	<u>3.949</u>	<u>3.099</u>	<u>95.570</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de 6 meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	3.096	5.129
Ajustes para:		
Depreciação	10	31
Resultado na venda de ativos imobilizados	1	568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	-
	<u>3.106</u>	<u>5.728</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(3.290)	(1.143)
Impostos a recuperar	(145)	(1)
Outras contas a receber	-	22
Depósitos judiciais	-	(1)
Fornecedores	2	-
Impostos e contribuições a recolher	356	313
Salários e férias a pagar	-	1
Adiantamentos de clientes - Partes Relacionadas	-	(1.592)
	<u>29</u>	<u>3.327</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(104)</u>	<u>(125)</u>
	<u>(75)</u>	<u>3.202</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido usado nas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado	<u>-</u>	<u>(28)</u>
Caixa e equivalente de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>(28)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos distribuídos	<u>-</u>	<u>(3.203)</u>
Caixa e equivalente de caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(3.203)</u>
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(75)</u>	<u>(29)</u>
Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	93	45
No fim do período	<u>18</u>	<u>16</u>
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(75)</u>	<u>(29)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de 6 meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/09/2015	30/09/2014
Receitas		
Vendas de produtos	3.482	6.046
Outras receitas	137	(201)
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes de caixa	3.619	5.845
Insumos adquiridos por terceiros		
Recuperação (perda) de valores ativos	-	-
Outras despesas administrativas	(309)	(168)
	<hr/>	<hr/>
	(309)	(168)
Valor adicionado bruto	3.310	5.677
Depreciação		
Depreciação	(13)	(30)
	<hr/>	<hr/>
	(13)	(30)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.297	5.647
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial (Se aplicável)	-	-
Receitas financeiras	25	1
	<hr/>	<hr/>
	25	1
Valor adicionado total a distribuir	3.322	5.648
	<hr/>	<hr/>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Honorários dos administradores	23	23
	<hr/>	<hr/>
	23	23
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	203	496
	<hr/>	<hr/>
	203	496
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	2.507
Lucros do período	3.096	2.622
	<hr/>	<hr/>
	3.096	5.129
Valor adicionado distribuído	3.322	5.648
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nova Europa S.A. tem sua sede administrativa na Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê s/n, Bairro Rural, na cidade de Nova Europa - SP. As atividades da Companhia compreendem, basicamente, o plantio e a comercialização de cana-de-açúcar, exclusivamente para a companhia relacionada Usina Santa Fé S.A., mediante instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições usuais de mercado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade em relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2015 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de outubro de 2015.

3 Caixas e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme a seguir:

	30/09/2015	31/03/2015
Caixa e bancos	7	5
Aplicações financeiras	11	88
	<u>18</u>	<u>93</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 13.

4 Impostos a Recuperar

	30/09/2015	31/03/2015
IRRF	2	1
Cofins	118	-
Pis	26	-
	<u>146</u>	<u>1</u>

5 Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro e 31 de março de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

		Saldos		Receitas (despesas)	
	Relacionamento	30/09/2015	31/03/2015	30/09/2015	30/09/2014
Venda de cana-de-açúcar					
Usina Santa Fé S.A.	Relacionada	3.530	213	3.482	6.046
		<u>3.530</u>	<u>213</u>	<u>3.482</u>	<u>6.046</u>
Dividendos a distribuir					
Outras partes relacionadas	Pessoa física	(358)	(358)	-	-
		<u>(358)</u>	<u>(358)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

6 Imobilizado

a. Movimentação do custo

	Saldo	31/03/2015			Saldo	30/09/2015			Saldo
	Total	Adições	Baixas	Transferências	Total	Adições	Baixas	Transferências	Total
Terras	137.252	-	-	-	137.252	-	-	-	137.252
Móveis e utensílios	26	-	-	-	26	-	-	-	26
Veículos e implementos rodoviários	1.705	29	(1.013)	-	721	-	-	-	721
Máquinas e implementos agrícolas	975	-	(253)	-	722	-	-	-	722
Outros	16	-	-	-	16	-	-	-	16
	<u>139.974</u>	<u>29</u>	<u>(1.266)</u>	<u>-</u>	<u>138.737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>138.737</u>

b. Movimentação da depreciação

	Saldo	31/03/2015			Saldo	30/09/2015			Saldo
	Total	Adições	Baixas	Transferências	Total	Adições	Baixas	Transferências	Total
Móveis e utensílios	(21)	-	-	-	(21)	-	-	-	(21)
Veículos e implementos rodoviários	(1.412)	(34)	244	-	(1.202)	(11)	-	-	(1.213)
Máquinas e implementos agrícolas	(871)	(20)	50	-	(841)	(2)	-	-	(843)
Outros	(5)	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
	<u>(2.309)</u>	<u>(54)</u>	<u>294</u>	<u>-</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.082)</u>
Valor líquido contábil	<u>137.665</u>				<u>136.667</u>				<u>136.655</u>

7 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2015	31/03/2015
INSS - Funrural	20	7
Outros	201	-
	<u>221</u>	<u>7</u>

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante R\$ 3.055, está representado por 3.055.000 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal (idêntico em 31 de março de 2015).

b. Reservas

- **Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- **Reserva de reavaliação** - Constituída basicamente em decorrência da reavaliação de terras. Em atendimento à prática contábil de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia registrou o imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrentes da reavaliação sobre ativos não depreciables (terras) no montante de R\$ 42.098.

A reserva de reavaliação será realizada na proporção da alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de lucros acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

d. Remuneração aos acionistas

A Companhia poderá deliberar, em reunião de acionistas, a respeito da distribuição dos lucros. Os lucros poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras.

9 Receita líquida

A receita operacional da Companhia é composta, basicamente, pela venda de cana-de-açúcar para a parte relacionada Usina Santa Fé S.A. Abaixo, é apresentada a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	30/09/2015		30/09/2014	
	Trimestral Atual	Acumulado Atual	Trimestral Anterior	Acumulado Anterior
Receitas	1.308	3.482	3.403	6.045
Receita bruta fiscal	1.308	3.482	3.403	6.045
Menos:				
Impostos sobre vendas	(37)	(99)	(79)	(196)
	<u>1.271</u>	<u>3.383</u>	<u>3.324</u>	<u>5.849</u>

10 Despesas administrativas e gerais

	30/09/2015		30/09/2014	
	Trimestral Atual	Acumulado Atual	Trimestral Anterior	Acumulado Anterior
Depreciação e amortização	5	9	5	7
Despesa com pessoal	13	27	24	49
Impostos e taxas	268	268	74	75
Outras despesas	34	39	63	70
	<u>320</u>	<u>343</u>	<u>166</u>	<u>201</u>

11 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	30/09/2015		30/09/2014	
	Trimestral Atual	Acumulado Atual	Trimestral Anterior	Acumulado Anterior
Impostos e Taxas sobre outras operações	120	120	-	-
Recuperação com sinistros	(5)	(5)	-	-
Resultado na venda/baixa de ativos	-	-	(304)	(307)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	<u>22</u>	<u>22</u>	<u>106</u>	<u>106</u>
	<u>137</u>	<u>137</u>	<u>(198)</u>	<u>(201)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2015			30/09/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita operacional bruta						
Receita de vendas de cana-de-açúcar	3.482	3.482		6.045	6.045	
Alíquota de presunção	8%	12%		8%	12%	
	279	418		484	725	
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
	(68)	(36)	(104)	(118)	(62)	(180)
Outras receitas						
Venda de ativo imobilizado e outras	-	-		348	348	
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
			-	(87)	(32)	(119)
Imposto de renda e contribuição social corrente			(104)			(299)

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre os seguintes valores-base:

	31/03/2015			30/09/2015	
	Saldo em março de 2014	Reconhecidos no resultado	Saldo em março de 2015	Reconhecidos no resultado	Saldo em setembro de 2015
Passivo circulante					
IRPJ e CSLL a pagar	2		5		43
Passivo não circulante					
Imobilizado - Reavaliação	42.099	1	42.098	-	42.098
Imobilizado - Custo atribuído	2.044	8	2.036	1	2.035
Imobilizado - Depreciação econômica	42	(10)	52	1	51
Líquido	44.185	(1)	44.186	2	44.184

13 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de algumas variáveis, como preço dos produtos, taxas de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia usualmente utiliza. Esses riscos geralmente são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua na gestão operacional e econômico-financeira da Companhia.

A Agropecuária Nova Europa S.A., pelo fato de possuir substancialmente terras em seu ativo e essas terras serem objeto de instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições normais de mercado, ou seja, a Companhia não exerce atividade produtiva, a

administração enxerga que ela não está exposta a nenhum risco financeiro comumente gerenciado, que são risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional ou risco de capital.

Os saldos apresentados em 30 de setembro e 31 de março de 2015, de acordo com a Administração da Companhia, não estão sujeitos a riscos financeiros, de oscilações de preços de mercado ou qualquer um dos riscos acima expostos.

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

- Caixa e equivalentes de caixa - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- O contas a receber e outros recebíveis, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

A Administração da Companhia considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, devido ao fato de que essas operações referem-se preponderantemente a financiamentos com taxas equiparadas a taxas de mercado. Dessa forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de eventual liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

A Companhia classificou todos os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo como nível 1 (preços cotados - não ajustados - em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos) em 30 de setembro de 2015 e em 31 de março de 2015.

14 Aspectos ambientais

As atividades operacionais da Companhia são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

15 Demonstrações do valor adicionado - DVA

A Companhia está apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de

ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia.